

# CAP 7. GERENCIAMENTO DE REDES

AULA 1: Introdução e Componentes Principais

INE5422 Redes de Computadores II

Prof. Roberto Willrich (INE/UFSC)

roberto.willrich@ufsc.br

https://moodle.ufsc.br

#### Nota sobre o uso destes slides ppt:

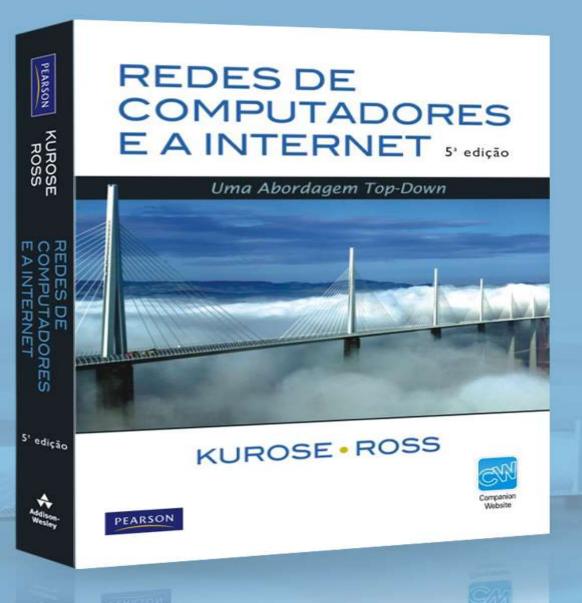
Estamos disponibilizando estes slides gratuitamente a todos (professores, alunos, leitores). Eles estão em formato do PowerPoint para que você possa incluir, modificar e excluir slides (incluindo este) e o conteúdo do slide, de acordo com suas necessidades. Eles obviamente representam *muito* trabalho da nossa parte. Em retorno pelo uso, pedimos apenas o seguinte:

- Se você usar estes slides (por exemplo, em sala de aula) sem muita alteração, que mencione sua fonte (afinal, gostamos que as pessoas usem nosso livro!).
- □ Se você postar quaisquer slides sem muita alteração em um site Web, que informe que eles foram adaptados dos (ou talvez idênticos aos) nossos slides, e inclua nossa nota de direito autoral desse material.

Obrigado e divirta-se! JFK/KWR

Todo o material copyright 1996-2009

J. F Kurose e K. W. Ross, Todos os direitos reservados.



### Gerenciamento de rede

### - Objetivos do capítulo:

- Introdução ao gerenciamento de redes: motivação e principais principais
- Serviços de apresentação: ASN.1
- Ambiente de gerenciamento de redes da Internet
  - MIB: base de informações de gerenciamento
  - SMI: linguagem de definição de dados
  - SNMP: protocolo para gerenciamento de redes





"Gerenciamento de redes inclui o fornecimento, a integração e a coordenação de hardware, software e elementos humanos para monitorar, testar, configurar, consultar, analisar, avaliar e controlar a rede e os recursos para atender aos requisitos de desempenho, qualidade de serviço e operação em tempo real dentro de um custo razoável."



#### - Áreas de gerenciamento de redes

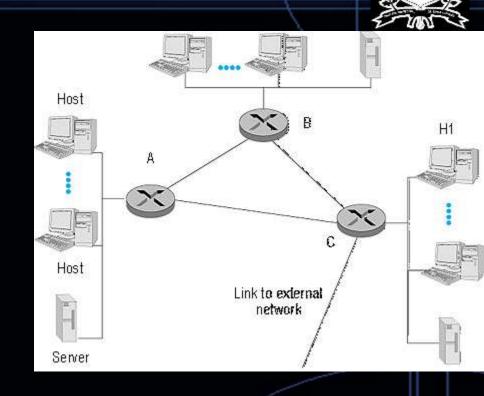
- Gerenciamento de desempenho: meta é qualificar, medir, informar, analisar e controlar o desempenho (utilização, vazão) dos componentes da rede (enlaces, roteadores, hospedeiros) e tráfegos fim-a-fim
  - Abordagem de longo prazo
- Gerenciamento de falhas: meta é registrar, detectar e reagir às condições de falhas da rede
  - Tratamento imediato a falhas transitórias de rede
- Gerenciamento de configuração: permite que o administrador de rede saiba quais dispositivos fazem parte da rede administrativa e quais são suas configurações de hardware e software



- Áreas de gerenciamento de redes
  - Gerenciamento de contabilidade: permite ao administrador especificar, registrar e controlar o acesso de usuários e dispositivos aos recursos de rede
    - Quotas de uso, cobranças por uso e alocação de acesso privilegiadas a recursos
  - Gerenciamento de segurança: meta é controlar o acesso aos recursos de acordo com alguma política definida
    - Centrais de distribuição de chaves e as autoridades certificadoras

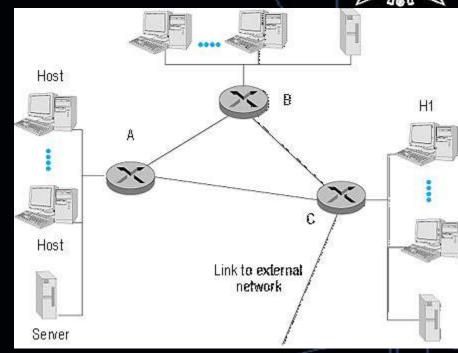


- Começando com um exemplo simples
  - Objetivo: Mostrar benefícios do uso de uma ferramenta de gerenciamento
- Cenários:
  - Detecção de falha em uma placa de rede em um hospedeiro ou roteador
    - Ex.: roteador sinaliza a falha, detecção de falhas eminentes (aumento de erros de checksums)
  - Monitoramento de um hospedeiro
    - Verificando se estão ativos e operacionais



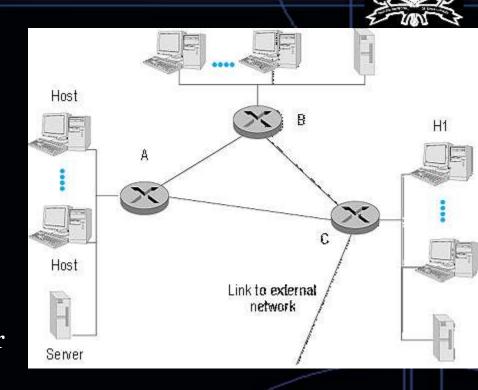
#### - Cenários:

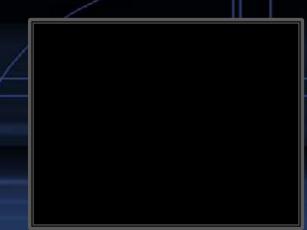
- Monitoramento de tráfego para auxiliar o oferecimento de recursos
  - Monitorando tráfego entre fontes e destinos é possível detectar mudança de servidores para outras LANs para evitar que o tráfego passe por várias LANs
  - Verificar se o enlace para a Internet está sobrecarregado (ou sobrecarga interna, exigindo aumento da largura de banda)



#### - Cenários:

- Detecção de mudanças rápidas em tabelas de roteamento
  - Pode ser sinal de instabilidade nos roteadores ou problemas de configuração
- Monitoramento de Acordo de Níveis de Serviço (SLA)
  - Contratos que definem parâmetros específicos de medida e níveis aceitáveis de desempenho do provedor
  - Define disponibilidade do serviço, latência, vazão, ...
- Detecção de intrusos
  - Tráfego de uma fonte suspeita ou quando se destinar a ela (p.e. hospedeiro, porta)
  - Ataques do tipo DoS (envio excessivo de pacotes SYN para um destino)





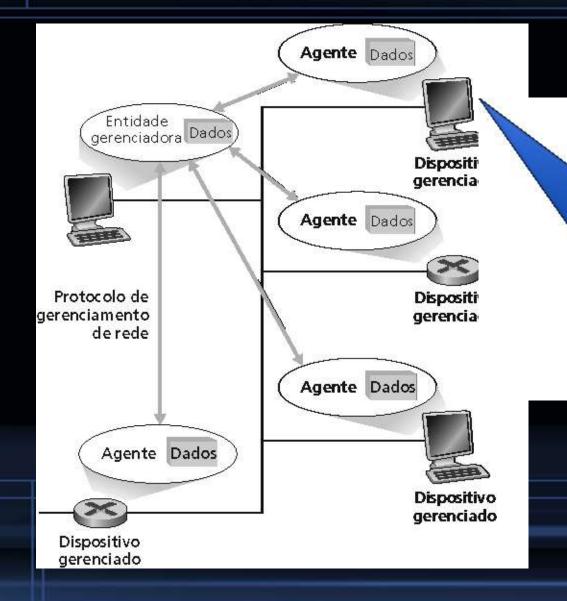


Definições:

Aplicação usada pelo administrador: controla a coleta, o processamento, a análise e/ou a apresentação de informações de gerencia de rede.

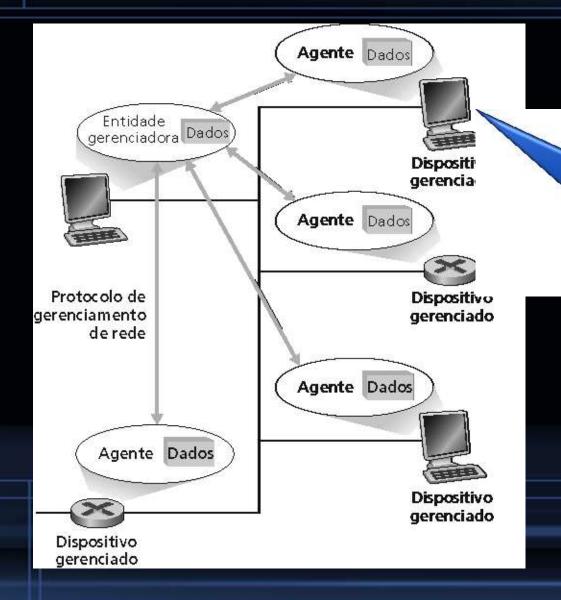






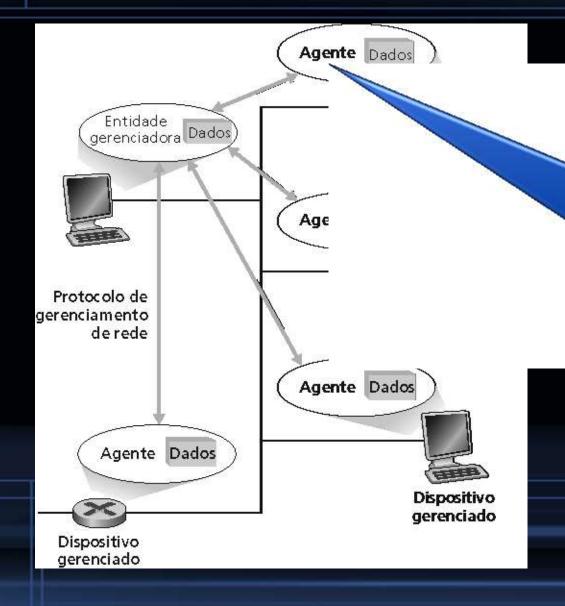
Equipamento de rede (incl.
Software): hospedeiro, roteador,
switch, impressora, modem..
Contém diversos objetos
gerenciados: partes do dispositivo
(placa de rede...) e os parâmetros
de configuração





Informações dos objetos gerenciados são mantidas em uma Base de Informações de Gerenciamento (MIB): disponível para a entidade gerenciadora



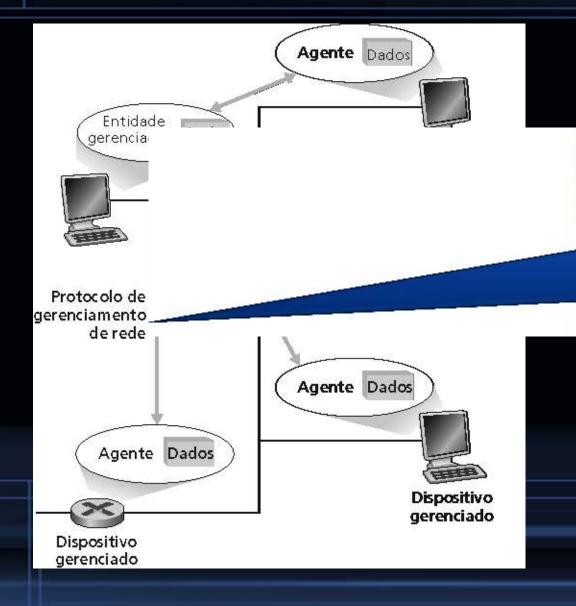


#### Agente de Gerenciamento

processo executando no dispositivo gerenciado que se comunica com a entidade gerenciadora.

Executa ações locais sob o comando e controle da entidade gerenciadora





Executado entre a entidade gerenciadora e os agente de gerenciamento: para investigar o estado dos dispositivos e executar ações sobre estes agentes.

### SNMP visão geral

- SNMP: Simple network management protocol
  - Origem na Internet (SGMP)
  - Começou simples
  - Desenvolvido e adotado rapidamente
  - Crescimento: tamanho e complexidade
  - Atualmente três: SNMP, SNMPv2 e SNMPv3
  - Padrão de fato para gerenciamento de redes



### SNMP visão geral: 3 partes-chave

- **→ Management Information Base (MIB):** 
  - Base de dados distribuída com dados de gerenciamento de rede
  - Objetos MIB: objetos de gerenciamento de rede
    - Ex.: contador de pacotes IP descartados em um roteador; versão do software DNS; etc.
    - Objetos MIB relacionados são reunidos em Módulos MIB
- Structure of Management Information (SMI):
  - Linguagem de definição de objetos da MIB
  - Define tipos de dados, modelo de objeto e regras para escrever e revisar informações de gerência
- Protocolo SNMP
  - Transporta informações e comandos sobre objetos entre o gerenciador e o elemento gerenciado



### O problema de apresentação

- P.: Uma cópia perfeita dos dados de memória, a memória, resolve o problema de comunicação entre computadores distintos?
  - R: Nem sempre!

```
struct {
   char code;
   int x;
   } test;
test.x = 259;
test.code='a'
```

test.code test.x

a 00000001 00000011

Formato do hospedeiro 1

test.code

test.x

a

00000011

Formato do hospedeiro 2

Problema: diferentes formatos de dados e convenções de armazenamento



## Um problema de apresentação da vida real:

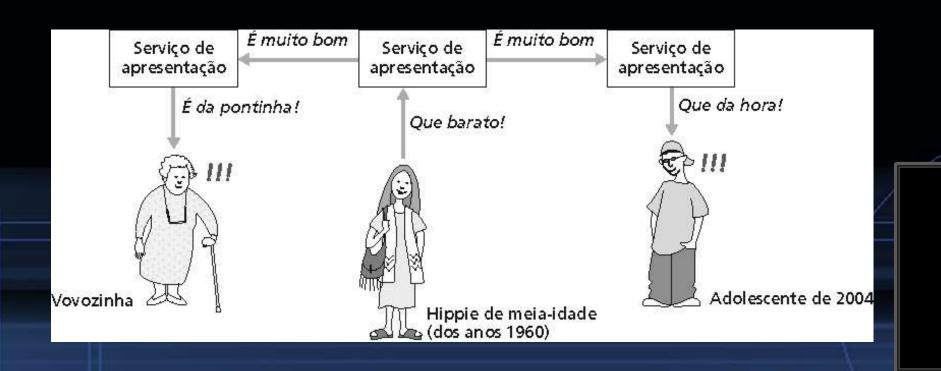




### Resolvendo o problema de apresentação

UFSC

- 1. Transladar o formato do hospedeiro local para um formato independente de hospedeiro
- 2. Transmitir os dados num formato independente de hospedeiro
- 3. Transladar o formato independente para o formato do hospedeiro remoto



### ASN.1: Abstract syntax notation 1

- Padrão ISO X.208
  - Usado extensivamente na Internet
  - BER: Basic encoding rules
    - Especificam como os dados definidos em ASN.1 devem ser transmitidos
  - Cada objeto transmitido tem codificação type, length, value (TLV) —
     Tipo, tamanho, valor



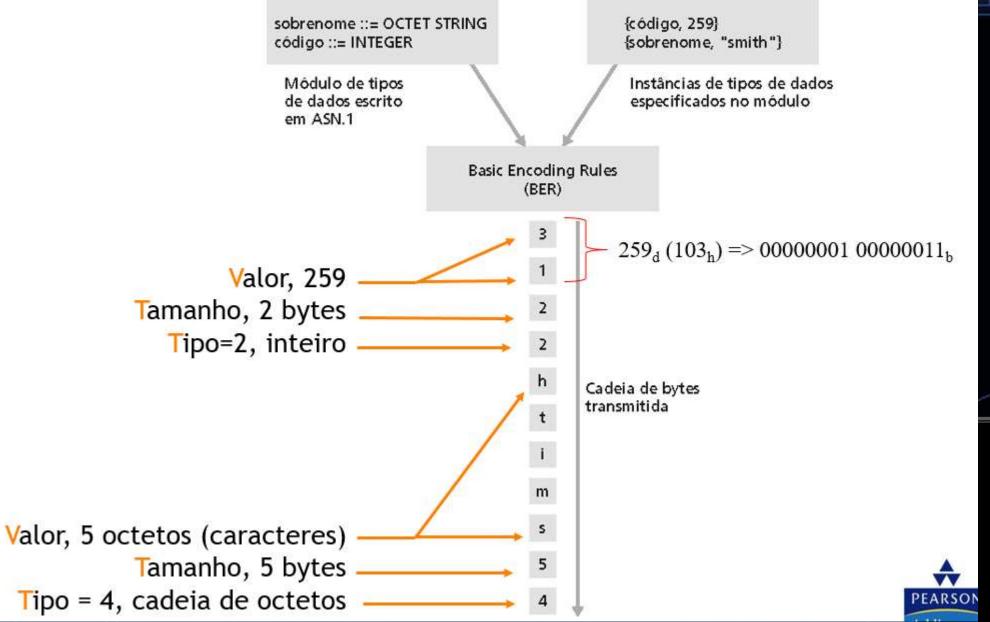
### ASN.1 adota a abordagem TLV

- Ideia: os dados transmitidos são auto-identificáveis
  - T: tipo de dados, um dos tipos definidos em ASN.1
  - L: tamanho dos dados em bytes
  - V: valor dos dados, codificado de acordo com as regras do ASN.1

Valor do tag	Tipo
1 2 3 4 5 6 9	Booleano Inteiro Cadeia de bits Cadeia de octeto Nulo Identificador de objeto Real



### Codificação TLV: exemplo







### SMI: Structure of Management Information

#### Linguagem de Definição de Dados

- Propósito: criação de uma sintaxe e semântica para definição de dados de gerenciamento de forma não ambígua
  - Conjunto de regras que define como uma MIB é especificada
- Definido na RFC 1155 (melhorias nas RFCs 1212 e 1215)
- Um arquivo de MIB usa a notação ASN.1 e as regras SMI para definir objetos da MIB

#### - SMI define o que cada objeto da MIB deve possuir

- Um nome (OID) que identifica o objeto unicamente
- Uma sintaxe que identifica o tipo do objeto
- Uma codificação que descreve como as informações serão transmitidas



### SMI: linguagem de definição de dados

#### -/Macros:

#### OBJECT-TYPE

 Usada para especificar o tipo de dado, status, semântica do objeto gerenciado

#### MODULE-IDENTITY

 Permite que objetos relacionados sejam agrupados num módulo MIB

#### Tipos de dados básicos

INTEGER
Integer32
Unsigned32
OCTET STRING
OBJECT IDENTIFIER
IPaddress
Counter32
Counter64
Gauge32
Time Ticks
Opaque



### SMI: exemplo de objeto e módulo

#### **OBJECT-TYPE:** ipInDelivers MODULE-IDENTITY: ipMIB

```
ipInDelivers OBJECT TYPE
 SYNTAX Counter32
 MAX-ACCESS read-only
 STATUS current
 DESCRIPTION
   "The total number of input
   datagrams successfully
    delivered to IP user-
    protocols (including ICMP)"
::= \{ ip 9 \}
```

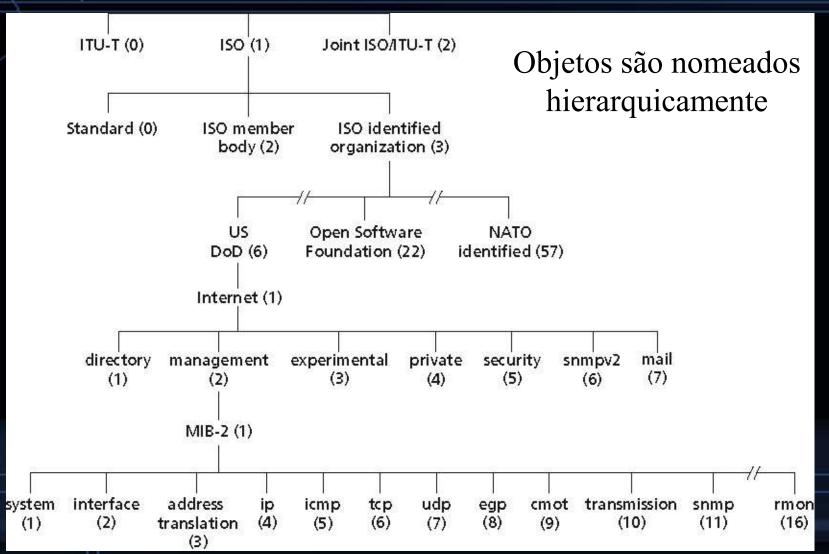
```
ipMIB MODULE-IDENTITY
 LAST-UPDATED "941101000Z"
 ORGANIZATION "IETF SNMPv2
       Working Group"
 CONTACT-INFO
  "Keith McCloghrie
 DESCRIPTION
  "The MIB module for managing IP
  and ICMP implementations, but
  excluding the management of
  IP routes."
 REVISION "019331000Z"
```

::= {mib-2 48}



## Árvore de identificação de objetos ISO





### Nomeação de objetos

- P.: Como nomear cada possível objeto-padrão (protocolos, dados, outros...) em cada possível padrão de rede??
  - R.: ISO object identifier tree:
    - Nomeação hierárquica de todos os objetos
    - Cada ramificação tem um nome e um número



### Pontos Importantes

#### Gerenciamento de Redes

- Entender o que é
- As vantagens de uso
- Os 3 pontos-chaves: SNMP, MIB, SMI



# CAP 7. GERENCIAMENTO DE REDES

**AULA 2: Protocolo SNMP e Sistemas de Gerenciamento** 

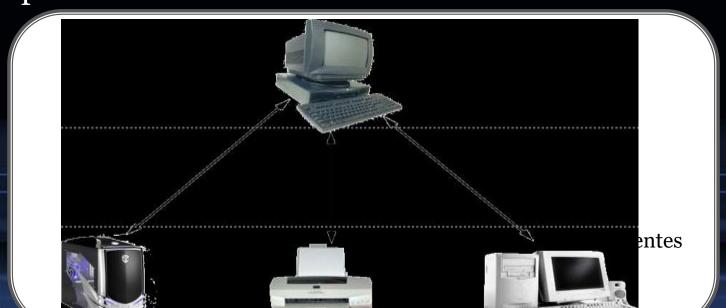
**INE5422 Redes de Computadores II** 

Prof. Roberto Willrich (INE/UFSC)

roberto.willrich@ufsc.br

https://moodle.ufsc.br

- Protocolo SNMP (Simple Network Management Protocol)
  - Padrão de fato para gerenciamento de redes
  - Extensível, permitindo aos fabricantes adicionar funções de gerenciamento aos seus produtos
  - Independente do hardware

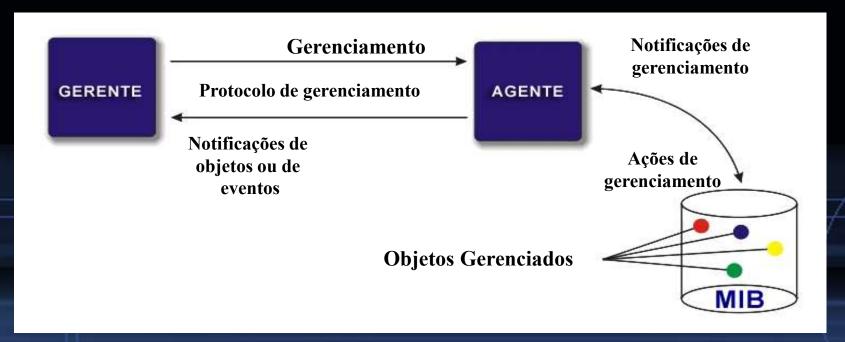




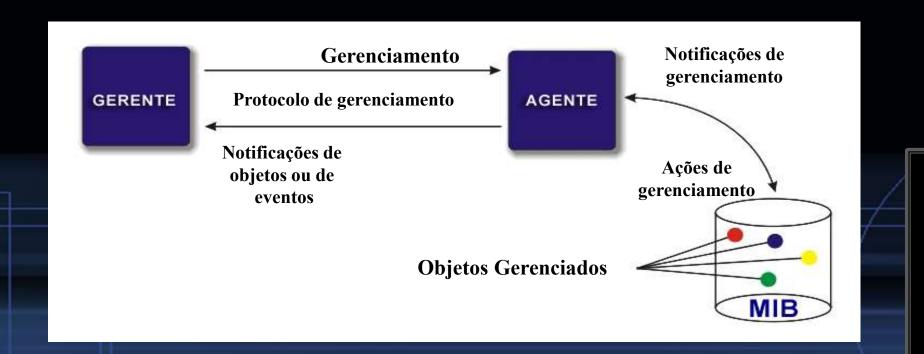
# UFSC

### Objeto gerenciado

- Representa um recurso, que pode ser um sistema hospedeiro (host, servidor, etc.), um gateway ou equipamento de transmissão (modems, pontes, concentradores, etc.)
- Cada objeto gerenciado é visto como uma coleção de variáveis cujo valor pode ser lido ou alterado

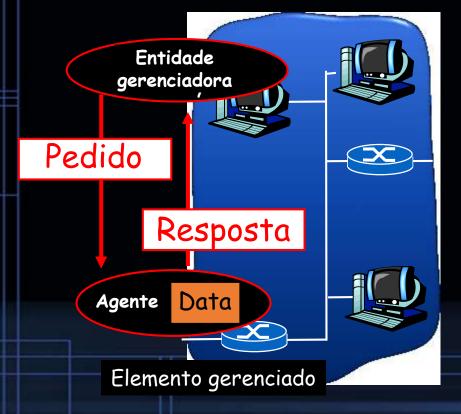


- MIB (Management Information Base)
  - Mantém informações sobre os objetos gerenciados
    - Informações sobre o funcionamento dos hosts, dos gateways, e dos processos que executam os protocolos de comunicação (IP, TCP, ARP, etc.)

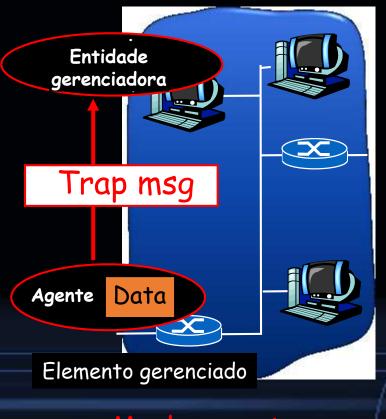




Duas formas de transportar informações da MIB: comandos e eventos



Modo comando/resposta



Modo evento



- Três versões são disponíveis hoje:
  - SNMPv1 (1990)
  - SNMPv2c (1996)
    - Adiciona a função "GetBulk" e novos tipos
    - Adiciona capacidade de monitoramento remoto RMON
  - SNMPv3 (2002)
    - Resolveu problemas de segurança
- Todas as versão são mantidas hoje
  - Muitos agentes e gerenciadores SNMP suportam as três versões.



### SNMP - Campos das Mensagens



Versão

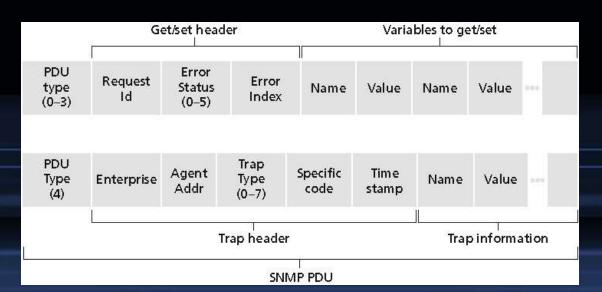
Comunidade PDU GetRequest, GetNextRequest, GetResponse ou SetRequest



- Versão. Para garantir que gerente e agente estão executando a mesma versão do protocolo.
  - Mensagens com versões diferentes são descartadas.
- Comunidade. Garante o acesso a um conjunto limitado de objetos da MIB
  - o agente acessa apenas um conjunto de entidades de aplicação SNMP
- Caso exista diferenças na comunidade é emitido pelo agente uma trap que indica falha de autenticação
  - Funciona como uma password
- Caso a versão e comunidade estejam consistentes então é processada a PDU logo a seguir

### SNMP - Campos das Mensagens

- Tipo de PDU. Inteiro que identifica a operação a ser processada
  - o GetRequest; 1 GetNextRequest; 2 GetResponse; 3 SetRequest;
  - 4 Trap
- Request ID. Inteiro que identifica pares de mensagens SNMP entre agente e gerente.
  - Permite associar a pergunta e a resposta





# Protocolo SNMP: tipos de mensagens



Tipo de	mensagem snmpv2	Função
	GetRequest GetNextRequest GetBulkRequest	manager-to-agent: "envie-me dados" (instância, próximo na lista, bloco)
	InformRequest	manager-to-manager: eis o valor da MIB
	SetRequest	manager-to-agent: define o valor da MIB
	Response	agent-to-manager: valor, resposta ao pedido
	Trap	agent-to-manager: informa gerenciador de
	παρ	evento excepcional

## SNMP - Campos das Mensagens

- Status de Erro. Identifica operações executadas com sucesso ou um dos cinco erros previstos
  - o (noError) Operação sem erros
  - 1 (tooBig) O tamanho da PDU GetResponse excede um limite local
  - 2 (noSuchName) Não existe objeto com o nome requisitado
  - 3 (badValue) Uma PDU SetRequest contém uma variável de tipo, tamanho ou valor inconsistente
  - 4 (readOnly) Uma PDU SetRequest foi enviada para alterar o valor de um objeto read-only
  - 5 (genErr) Erro genérico





## SNMP - Portas e protocolo de transporte

- SNMP usa protocolo UDP como mecanismo de transporte para mensagens SNMP
  - Porta 161 Mensagens SNMP
  - Porta 162 Mensagens SNMP Trap



# Arquitetura de Gerenciamento Baseada na Web

UFSC

- Interface de gerenciamento: browser
  - Vantagem: Independência de plataforma
    - Existem navegadores para todas as plataformas mais usadas
- As informação de gerenciamento são armazenadas em um WebServer
  - O browser acessa o WebServer para obter tais informações

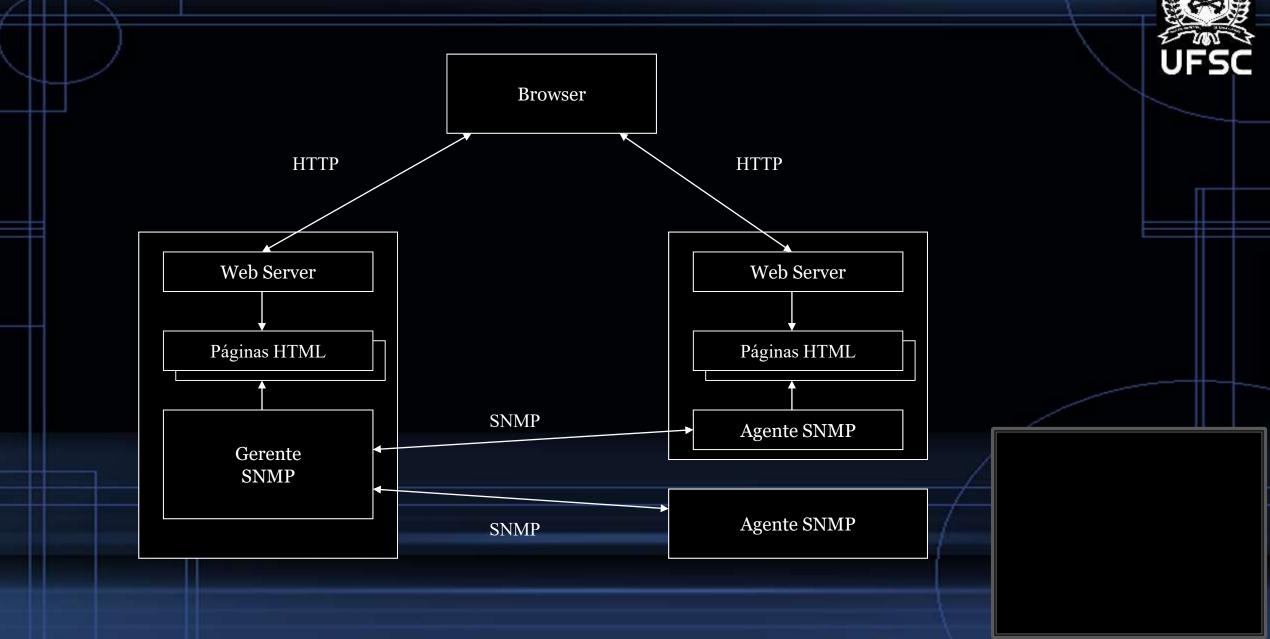
## Arquitetura de Gerenciamento Baseada na Web



#### - Existem duas formas de gerenciamento

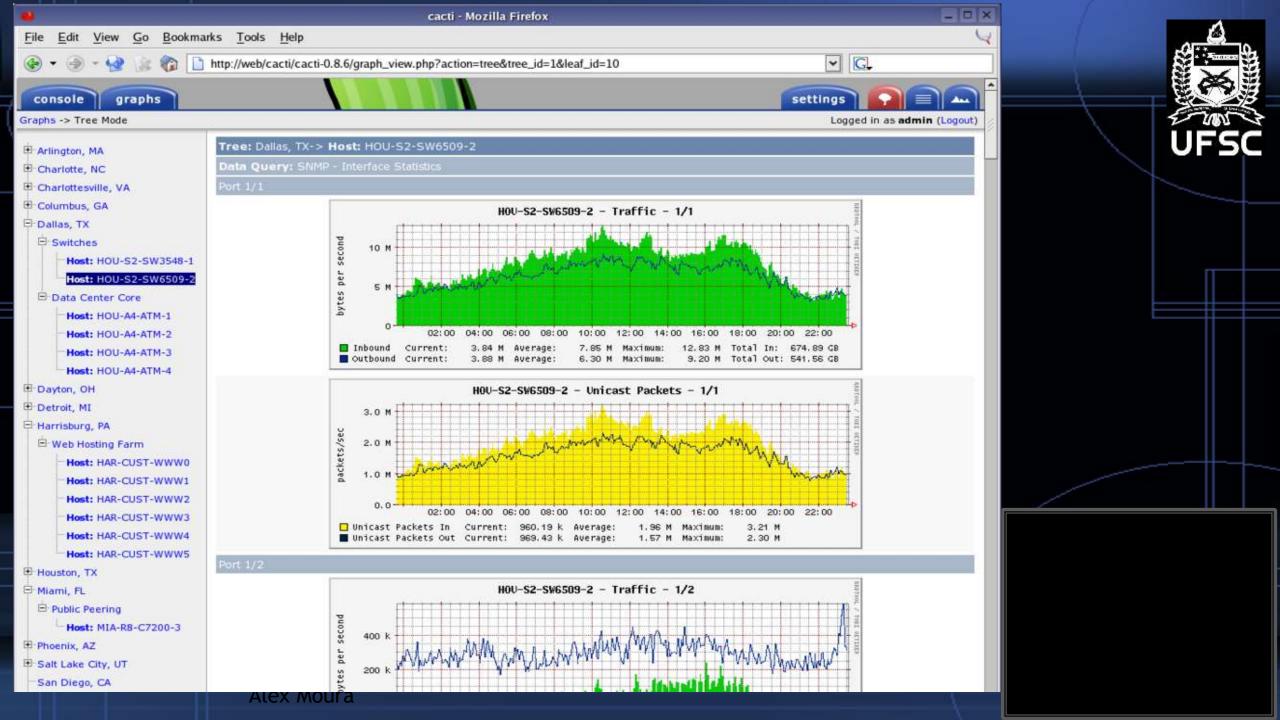
- Gerentes SNMP usando WebServers
  - O sistema web acessa um gerente que acessa as informações via SNMP
  - As informações são disponibilizadas em páginas Web dinâmicas pelo gerente SNMP
- Agentes SNMP com HTTP
  - O browser acessa diretamente os recursos através do http
  - O WebServer acessa os dados através de SNMP
  - Os dados são disponibilizados através de páginas HTML geradas pelo agente SNMP
  - O recurso gerenciado deve possuir capacidade de processamento para suportar ao mesmo tempo um WebServer e um agente SNMP

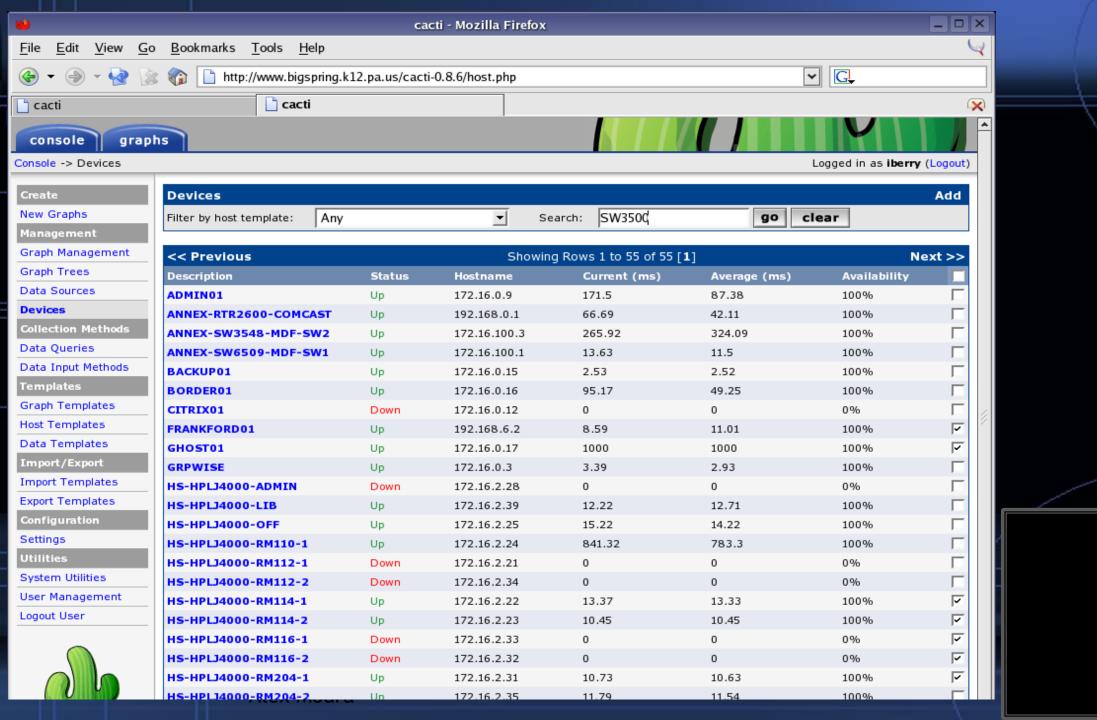
## Arquitetura de Gerenciamento Baseada na Web



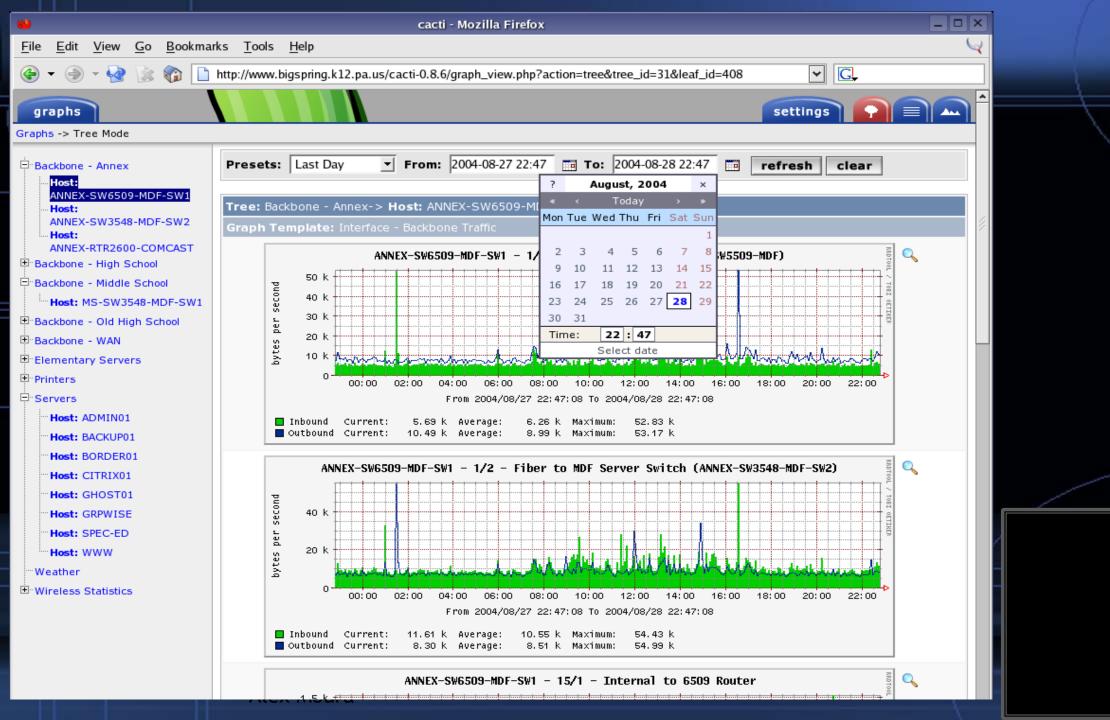
UFSC

- Cacti (http://www.cacti.net)
  - Uma interface gráfica web feita em PHP para a ferramenta RRDTool, que coleta dados via SNMP, armazena informações em uma base de dados MySQL
  - Apresenta os gráficos de estatísticas, contas de usuários e demais configurações.



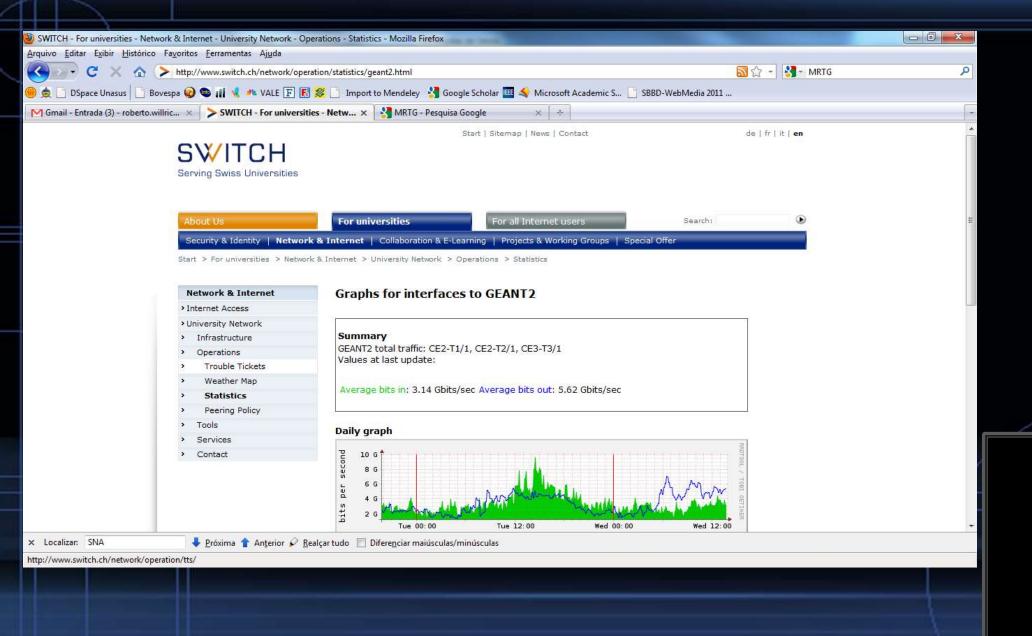




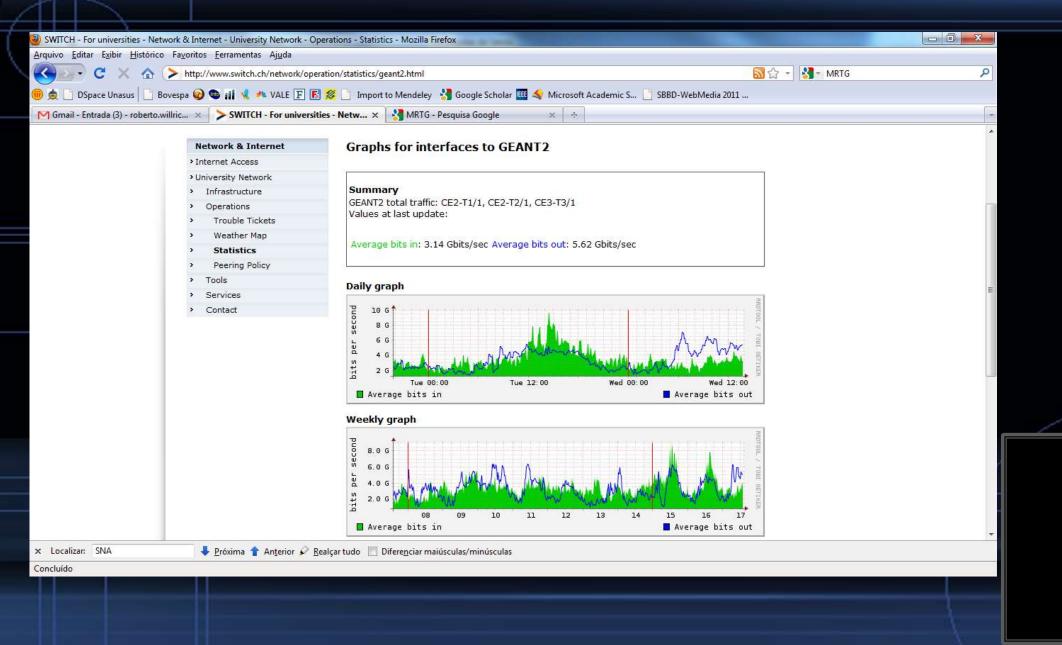


- MRTG Ferramenta para coletar informações e gerar estatísticas
  - http://www.mrtg.org/
  - Usada para registrar tráfego de rede
  - Gera páginas HTML com imagens PNG
  - Fornece uma representação visual do tráfego
  - Permite monitorar e analisar diversas funções (roteadores, servidores, latência, utilização, temperatura etc.)
  - Diversas formas de visualização de dados
  - Licença: GPL
  - Autor: Tobias Oetiker







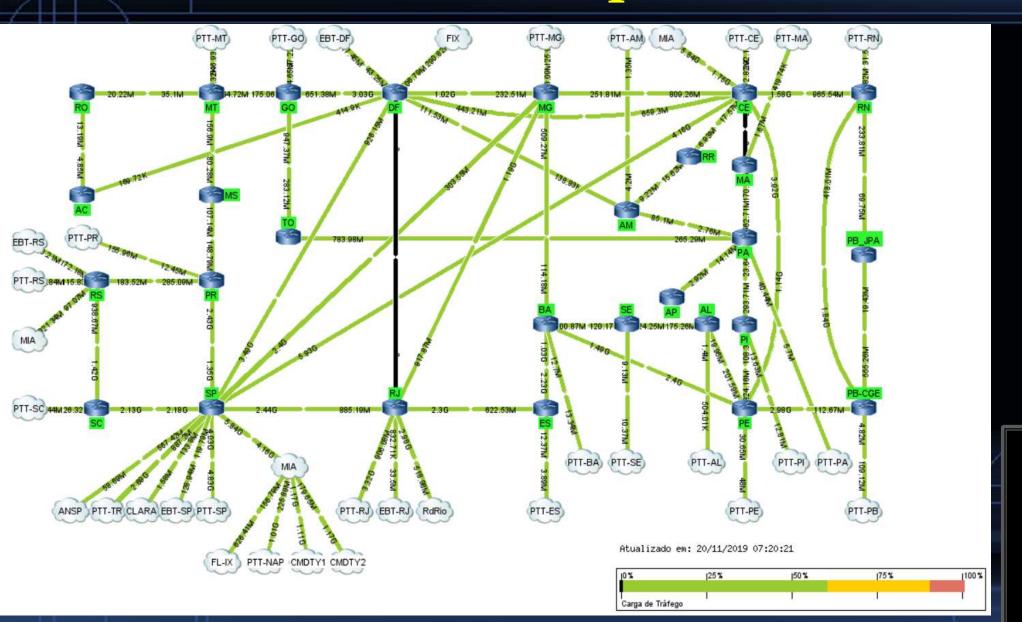


## Network Weathermap

- Network Weathermap –Software livre e gratuito, feito em script perl
  - http://netmon.grnet.gr/weathermap
  - Licença: GPL (General Public License)
  - Linguagem: Perl



## Network Weathermap da RNP





## Pontos Importantes

#### Protocolo SNMP

• Entender as principais características e funções do SNMP